



INFORMATIVO APOEMA

www.apoema.com.br

ANO 2 - VOL 7019/AGO-2010

Afinal, o que é Educação Ambiental?

Bere Adams

A única afirmação que todos concordam, ou pelo menos a maioria dos educadores e ambientalistas que conheço, é que a Educação Ambiental (EA) é um processo educacional permanente. A partir daí, vários olhares, acadêmicos ou não, se entrecruzam e/ou divergem quando se parte para a ação prática deste processo. Por isso é tão difícil definir o que vem a ser EA. Existem muitas tentativas de definições, que variam por diversos fatores, principalmente pelos fundamentos filosóficos de cada um: para quem se apóia em fundamentos holísticos é uma definição; para os conservadores e tecnocráticos é outra, e por aí vai. Assim, divergentes concepções fazem com que a EA também seja fragmentada, dividida, antes mesmo de se consolidar como processo educacional em prática permanente, e acentua-se desmembrada no sistema educacional, também fragmentado. Estas divergências podem ter origem nas diferentes correntes dos movimentos ecológicos que vão se sucedendo ao longo da história.

Luc Ferry, que é um filósofo francês, antigo professor de filosofia e político engajado em favor da união para um movimento popular, propõe uma reflexão para além da unanimidade em torno da defesa do ambiente. Segundo ele, os movimentos ecológicos distinguem-se por três características: movimentos reformistas, movimentos intermediários e movimentos revolucionários que se defrontam, cada qual com uma ótica específica.

Para os reformistas, parte-se da noção de que cuidando e protegendo o ambiente, o ser humano poderá salvar a sua espécie. O ambiente em si não tem valor algum além de

nos servir como um “armazém de mercadorias”, como diz o jornalista Vilmar Berna; e se for destruído, comprometerá o bem-estar do “homem”. Este grupo apresenta um discurso antropocêntrico e “humanista” onde o meio ambiente é apenas a periferia que envolve o Homem - que é o centro de tudo.

Já os que fazem parte do grupo dos intermediários se fundamentam no princípio que não se deve somente lutar pelos direitos dos homens, mas também dos animais, seres que são suscetíveis de sentir dor e prazer. A visão antropocêntrica já começa a ser questionada e combatida.

E para o último e terceiro grupo, inclui-se uma preocupação que vai além e reivindica direitos também para plantas e pedras. Esta ecologia, mais radical, não considera o homem como centro do mundo e dá mais valor ao ecossistema, onde a natureza deixa de ser apenas um palco e passa a ter valor estético, moral e jurídico.

Assim, da mesma forma que os movimentos ecológicos distinguem-se por características específicas, também a EA enfrenta discordâncias frente aos conceitos e valores tratados pelas diferentes correntes dos educadores e ambientalistas. Para compreender a EA ou a falta dela dentro do sistema tradicional, há que se discutir e refletir sobre os valores éticos que circundam o processo civilizatório que nos tornou o que somos hoje. Penso que o mais importante, nesta situação, não é encontrar uma definição para a EA, mas unirmos, em forma de rede, estas diferentes visões, pois, no final das contas, todos querem fazer um mundo melhor, e a diversidade da EA deve ser respeitada para que possamos viabilizar práticas que realmente promovam as mudanças que o mundo precisa.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE

Atividade com frase

Bere Adams



“O mais triste, nos circos, não é a falta de graça dos palhaços. É quando obrigam os bichos a se fantasiarem de gente” (Mario Quintana).

Apresentar a frase às crianças e refletir com elas as seguintes questões (adaptando-as conforme a idade):

- Como você vê o relacionamento dos humanos com os animais?
- O que você pensa sobre os animais que vivem em cativeiro (gaiolas, prisões)?
- Você sabe de alguns animais que correm perigo de extinção?
- Você conhece os animais que vivem na sua região? Vamos pesquisar pra ver se conhecemos todos?
- Você tem contatos rotineiros com animais?

A partir destas questões promova um bate papo e aproveite para falar um pouco sobre o poeta gaúcho Mario Quintana. Ele tem outros poemas que podem ser vinculados a temática.

Para finalizar, desafie as crianças a criarem uma história sobre animais de circo ou em cativeiro. Se forem crianças muito pequenas, cante canções sobre animais.

Momento de limpeza com menos impacto



Frequentemente indicamos a utilização de produtos ecológicos, principalmente os de limpeza que, na maioria das vezes, carregam produtos altamente poluentes em seus componentes. Outra opção é fazer produtos em casa. Segue, então, uma receita do site do Instituto de Permacultura e Ecovila da Mata Atlântica. Lá tem esta e muitas outras receitas. Então, mãos à obra!

DETERGENTE ECOLÓGICO

- 1 pedaço de sabão de coco neutro
- 2 limões
- 4 colheres de sopa de amoníaco

(que é biodegradável)
Derreta o sabão de coco, picado ou ralado, em um litro de água. Depois, acrescente cinco litros de água fria.

Em seguida, esprema os limões. Por último, despeje o amoníaco e misture bem. Guarde o produto resultante em garrafas e utilize-o no lugar dos similares comerciais. Você obterá seis litros de um detergente que limpa, não polui, cujo valor econômico é incomparavelmente menor do que o do similar industrializado.

Fonte:
<http://www.ipemabrasil.org.br>

Os 10 Mandamentos do Amigo do Planeta

Autor: Vilmar Berna

1 - **Só Jogue Lixo no Lugar Certo** - É horrível quando a gente vê alguém jogando lixo no chão. As ruas, praças e qualquer logradouro público não são terra de ninguém, mas pertencem a todos [...] O lixo espalhado, além de atrair ratos, moscas, mosquitos, cria um aspecto horrível de poluição em sua cidade. E, depois, custa muito dinheiro de impostos para limpar, dinheiro que podia estar sendo usado para outras obras. Um Amigo do Planeta só joga seu lixo nos locais apropriados, ou guarda no bolso e traz para colocar na lixeira da própria casa.

2 - **Poupe Água e Energia** - A água que você usa não sai da parede. Ela vem de algum rio ou manancial. Os rios estão sendo agredidos pela poluição e pelo desmatamento, o que torna a água potável cada vez menos disponível, o que eleva o custo de seu tratamento. Quanto à energia, existe a elétrica ou então vem de fontes como gás, petróleo, lenha e carvão. Elas vão escassear cada vez mais e algumas não são renováveis, como o petróleo, por exemplo.

3 - **Não Desperdice** - Evite consumir além do necessário. Adquirir o indispensável em alimentos, objetos, roupas, brinquedos etc. As lojas e supermercados estão cheios de inutilidades que só fazem gastar mais e mais recursos naturais na fabricação. Reflita antes de comprar. Rejeite produtos descartáveis. Reutilize. Prefira alimentos naturais, evitando os alimentos industrializados, além de mais caros, podem causar alergias e outros males e, às vezes, nem têm grandes funções nutritivas.

4 - **Proteja os Animais e as Plantas** - Embora você não perceba, sua vida está interligada com a de todos os outros seres. É essa interligação que forma a 'teia da vida' que garante a sobrevivência de todos. Por ter perdido esta noção, nossa espécie vem causando tanto prejuízo e poluição à natureza, com conseqüências cada vez mais graves para a nossa qualidade de vida. Os seres humanos são os únicos com capacidade de modificar em profundidade seu meio ambiente.

5 - **Proteja as Árvores** - Para fabricar papel é preciso cortar árvores, logo, poupar papel é uma forma de defender as árvores. Utilize os dois lados da folha de papel. Leve sua sacola de compras ao supermercado. Faça coleta seletiva em sua casa. Recicle o papel, fabricando novo papel a partir do papel usado. A outra forma de ajudar é defendendo as árvores existentes e plantando novas árvores. Adote uma árvore. Cuide dela com carinho e respeito.

6 - **Evite Poluir Seu Meio Ambiente** - Use o menos possível o automóvel, programando suas saídas. Ele provoca poluição do ar. Acostume-se a ouvir música sem aumentar muito o volume do som. Som alto provoca poluição sonora. Enfim, reveja seu dia-a-dia e tome as atitudes ecológicas que julgar mais corretas e adequadas para você. Não espere que alguém venha fazer isso por você. Faça você mesmo.

7 - **Faça Coleta Seletiva do Lixo** - É fácil separar o lixo seco (inorgânico: papel, plástico, metal, vidro) do lixo molhado (orgânico: restos de comida, cascas de frutas etc.). Você estará contribuindo para poupar os recursos naturais, aumentar a vida útil dos depósitos públicos de lixo, diminuir a poluição. É só ter duas vasilhas diferentes a lado da pia da cozinha e um lugar para depositar o lixo seco até alcançar um volume que permita sua venda ou doação - e boa vontade.

8 - **Só Use Biodegradáveis** - Existem certos produtos de limpeza que não se degradam na natureza, como sabões, detergentes etc. Procure certificar-se, ao comprar estes produtos, de que são biodegradáveis. Evite o uso de venenos e inseticidas. Uma casa limpa é suficiente para afastar insetos e ratos. Os inseticidas são altamente nocivos para o meio ambiente e para a saúde das pessoas.

9 - **Conheça Mais a Natureza** - Estude e leia mais sobre a natureza, mesmo que não seja tarefa da escola. Tenha livros, revistas que falem sobre a natureza. Faça um álbum de recortes com figuras de animais e plantas. Quanto mais você souber, melhor poderá agir em defesa da natureza.

10 - **Participe Dessa Luta** - Não adianta você ficar só estudando e conhecendo mais sobre a natureza. É preciso combinar estudo e reflexão com ação. Você pode agir sozinho, procurando políticos ou a imprensa, por exemplo, para denunciar ou protestar contra os abusos, poluições, depredações. Também pode agir em grupo. Quando estamos unidos, somos mais fortes e capazes de encontrar soluções para enfrentar os problemas ambientais. Fonte: Portal do Meio Ambiente

Continuação do tema "frutas boas para o inverno"

Laranja

Daniela Jobst



A laranja também é rica em vitamina C, que atua como antioxidante e ajuda na síntese do colágeno da pele. Ótima fonte de vitamina A, e alguns fitoquímicos chamados de bioflavonóides, é uma excelente fruta para alergias, retenção hídrica e ajuda muito nos processos inflamatórios.

Fonte de cálcio, fósforo, fibras, pectina e sais minerais, a laranja auxilia no fortalecimento da estrutura óssea, na absorção da glicose, no funcionamento intestinal, na redução do colesterol e na neutralização do ácido úrico. Uma boa pedida é fazer um suco verde com a fruta, essa receita ajuda na desintoxicação do organismo. Basta bater em um liquidificador 1 cenoura grande, 2 dedinhos de raiz de gengibre, 1 pepino, 2 folhas de couve manteiga e 1 laranja lima.

O abacate, a banana e o caqui, muito consumidos no outono, também estão em alta nos próximos meses. Escolha seu quarteto favorito e abuse de saúde neste friozinho, afinal vitaminas, hidratação e fibras quase nunca são demais!

FONTE: <http://cienciaevida.atarde.com.br/?p=2751>



Para pensar:

"Movemo-nos como detentores de um reino do qual não somos senhores, mas apenas convidados, apresentando-nos como uma ameaça para todas as espécies existentes, e em última instância, para nós próprios".
(Pedro Fontoura)



@Projetoapoema

Informativo elaborado por:

Projeto Apoema: www.apoema.com.br
Redação: Bere Adams
Jornalista Resp.- Alice G. Adams Mtb
12690
Contato: bere@apoema.com.br